

# FILHOS PRECISAM DE LIMITES?

► Cida Haddad

A pergunta acima, com certeza, está entre as preocupações de pais e mães. Mas, impor limites é realmente necessário? Como isso é feito corretamente?

A psicóloga e professora universitária Sylvania Labrunetti diz que "quem dá limite" é o mundo. "Viver é limitado, então à medida que os pais mostram esse limite ao filhos, com clareza, cuidado, de acordo com a idade de cada um, eles vão preparando a criança para ser um adulto mais coerente, que consegue aceitar frustrações, porque as frustrações fazem parte da vida o tempo todo e sempre temos limite de algo que não pode-

mos comprar, de um exercício que não podemos fazer, por exemplo", diz.

Sylvia afirma que os pais devem se preocupar mais em mostrar o mundo para os filhos. "A disciplina com crianças pequenas é importante, mas a questão dos limites vejo que é muito mais uma questão de traduzir, codificar os limites para os filhos, do que impor", comenta.

## JOVENS E INFORMAÇÕES EM EXCESSO

Normalmente, ao falar sobre limites, pensamos em crianças e adolescentes, mas a psicóloga cita os jovens com idades entre 18 e 20 anos, fase em que é mui-

to forte a questão da tecnologia, a possibilidade de comunicação mais fácil e superficial ao mesmo tempo. "Muitas vezes, o que os jovens não têm em casa eles procuram fora e isso pode fazer parte de problemas. Estamos em uma sociedade que tem um acúmulo de informações o que, muitas vezes, não condizem com o preparo emocional dos jovens", comenta.

## SEM LIMITES?

Segundo Sylvania, limite tem sim a ver com respeito e com o fato de os pais terem consciência e segurança dos próprios atos, pensarem bem porque, às vezes, são colocados limites fora da realidade da criança, o que vai trazer sofrimento; outra situação é os pais colocarem um limite, uma regra e retrocederem quanto à decisão.

E se a criança, o adolescente, o jovem não tiverem limites? "Na Psicologia podemos dizer que os limites são o parâmetro educacional mais necessário para o nosso desenvolvimento. Dependendo do grau dessa falta de limites isso pode trazer prejuízos tanto na

**"A disciplina com crianças pequenas é importante, mas a questão dos limites vejo que é muito mais uma questão de traduzir, codificar os limites para os filhos, do que impor", diz a psicóloga e professora Sylvania Labrunetti**

saúde mental da criança quanto na vida dela em relação a outros setores, além de uma sensação de que a criança vai se tornar um adulto com dificuldade de se deparar com a frustração e isso é um despreparo para a vida. O limite é importante para que a pessoa se adeque socialmente e consiga conviver com a realidade de uma maneira gradual e isso faz com que a personalidade fique mais forte", explica Sylvania.

## TARDE DEMAIS?

► Será que tem um momento em que é considerado tarde demais para o início da imposição de limites?

"Na verdade todos esses casos de limites dependem de pessoa para pessoa, cada criança é de um jeito, tem a relação dela com os pais, mas com certeza tem um momento na fase adulta ou no final da adolescência que é mais difícil de a gente recuperar uma criança que sofreu danos por falta de limites", afirma a psicóloga.

De acordo com Sylvania, a recuperação em alguns casos é com ajuda profissional, terapia, até mesmo familiar, auxílio dos pais e ela lembra que a falta de limites ela é tão prejudicial quanto o excesso de limites. "No final da adolescência, na fase adulta fica mais difícil para os pais, quanto mais demorar para perceber a importância dos limites para os filhos mais difícil é recuperar", explica. Ela ressalta que a questão do limite não é para o controle dos pais, mas é sim para que os filhos consigam se adequar à realidade porque a vida é frustrante, cheia de limites; a criança que é muito protegida, poupada pode ter dificuldades sociais e profissionais, diz a psicóloga.

